



Palácio da Engenharia: Casa nova, velhos compromissos

Alexandre Santos

Comentário sobre a construção do Palácio da Engenharia, nova sede do Clube de Engenharia de Pernambuco.

Neste 2012, a poucos anos de seu primeiro centenário, sem alterar as prioridades e convicções cultivadas desde 1919, quando foi criado nos salões da memorável Escola de Engenharia, o Clube de Engenharia de Pernambuco levará a sede da entidade para a Praça Sérgio Loreto, no bairro de São José, no centro do Recife, onde instalará o Palácio da Engenharia, dando, além de significativa contribuição para a revitalização e requalificação da área, ninho e incubadora aos sonhos e projetos dos engenheiros e das engenharias pernambucanas.

O Palácio da Engenharia, que constituirá um belo marco da engenharia e da arquitetura do Estado, será construído a partir da restauração das fachadas e frontispício monumental da antiga escola Sérgio Loreto, que externamente se manterá como no projeto original de 1924, e reforma da área interna, dotando-a dos cômodos e instalações necessárias ao funcionamento do Clube de Engenharia de Pernambuco, incluindo, além de salas e escritórios destinados às funções diretivas, administrativas e serviços, apoio às entidades e associados, convivência e entretenimento, espaços específicos para reuniões, aulas, encontros e palestras, espaço para a memória e história da agremiação, sala da Ordem do Mérito Manoel Antônio de Moraes Rego e biblioteca.

A construção do Palácio da Engenharia representa um grande marco na história da entidade. Por isso, da mesma forma que comemora o 1º de junho de 1919 (data de sua fundação), o 29 de outubro de 1937 (data de promulgação da Lei Estadual nº 295, que o reconheceu como 'Instituição de utilidade pública'), o 1º de junho de 1969 (data de inauguração do Edifício Clube de Engenharia, na Avenida Nossa Senhora do Carmo pelo presidente Armando Cairutas), o 26 de setembro de 2011 (data em que o governador Eduardo Campos sancionou a Lei nº 14.359, que cedeu o imóvel no qual a entidade construirá a nova sede), o Clube de Engenharia de Pernambuco também vai registrar na memória da sociedade estadual a inauguração do Palácio da Engenharia.

Como qualquer empreendimento, a construção do Palácio da Engenharia é obra de muitos braços, a começar pela simpatia e o apoio que o Clube de Engenharia de Pernambuco recebeu de prestigiosas entidades e personalidades no esforço para conquistar o espaço onde será edificado, com destaque para o governador Eduardo Campos, o engenheiro e deputado federal Jorge Corte Real, o comendador Armando Monteiro Filho, o senador Armando Monteiro Neto, o secretário estadual Tadeu Alencar e muitas outras personalidades e entidades como a Academia de Ciência Agrônômica de Pernambuco, a Associação

Comercial de Pernambuco, a Associação Pernambucana de Agricultura, o Centro de Estudos do Nordeste, a Ordem dos Advogados do Brasil, a Academia de Ciências de Pernambuco, a Academia de Letras de Pernambuco, o Instituto dos Arquitetos do Brasil, o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, e todas as entidades da engenharia e da arquitetura pernambucanas.

A mudança de endereço para o Palácio da Engenharia não alterará as prioridades e convicções da agremiação, que, defendendo a tese de que a engenharia é a arte de modificar a natureza em favor do homem, manterá o mesmo afinco na luta em favor da felicidade e do desenvolvimento social, buscando o crescimento econômico inclusivo e a busca da melhoria das condições de vida de todos.

(*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco.